

ESTUDO DA ALIMENTAÇÃO DE *LITHODORAS DORSALIS* (SILURIFORMES, DORADIDAE) NA BAÍA DE MARAJÓ, PARÁ

Lígia Amaral Filgueiras

Lithodoras dorsalis é a única espécie da família Doradidae que tem o corpo totalmente coberto por placas, fato que lhe dá o nome popular de bacu-pedra. Quando jovens apresentam apenas a série de placas laterais, típica da família, e à medida que crescem o corpo se reveste gradualmente de placas adicionais. O presente estudo foi baseado na análise de conteúdo estomacal de 334 exemplares coletados em Vigia-PA e Icoaraci-PA entre fevereiro e dezembro de 1995. Os peixes foram capturados em curral (armadilha permanente que captura os peixes com o auxílio da maré) disposto em área rasa na costa da baía de Marajó. Os comprimentos mínimos e máximos obtidos foram entre 14,31 - 47 cm. Os itens alimentares encontrados foram classificados em 15 categorias e o grau de importância de cada item na dieta da espécie foi obtido pela percentagem de repleção de cada estômago, avaliada de forma subjetiva numa escala de valores de 0 a 100%. Os itens predominantes durante todo o período foram de origem vegetal: alga filamentosa (35,57%); folha (27,36%) e fruto (22,77%). A espécie complementa sua dieta se alimentando de mexilhão (4,12%) e detrito (areia e lama-5,26%). O caráter oportunista da espécie é constatado na presença de lixo humano na sua dieta (3,44%). A composição de alga, folha e fruto na dieta do bacu-pedra foi bastante similar entre as estações do ano; a composição de cada item nas estações de inverno, verão e transição foram: alga -35,0% 43,5% e 53,0%; folha 30,0%, 27,0% e 17,8%; e fruto 22,8%, 15,6% e 16,1%, respectivamente. Este bagre apresenta um hábito alimentar predominantemente herbívoro, mas com caráter omnívoro e oportunista.

Orientador: Prof. Ronaldo Borges Barthem (DZO)

Bolsa IC/PI - 01.05.96 a 31.07.97.